

KARL HELBIG: *Antiguales (Altertümer) der Paya-Region und die Paya-Indianer von Nordost-Honduras* (Auf Grund einer geografischen Erkundungsreise im Jahre 1953). 40 págs., com 3 mapas, 16 ilustr. no texto e 45 fotografias. Beiträge zur mittelamerikanischen Völkerkunde, vol. III. Hamburgisches Museum für Völkerkunde und Vorgeschichte. Hamburgo, 1956.

No segundo semestre de 1953, Helbig realizou uma expedição geográfica a Mosquitia, baixada norte-oriental de Honduras. Nessa ocasião teve ensejo de estudar numerosos "antiguales", nome com que em Honduras se designam todos os achados de interêsse pré-histórico. Na presente publicação examina diversas formas de "metates" ou pedras de moer, apresenta as peças de cerâmica pré-histórica mais notáveis das coleções existentes naquela república e faz referência a ruínas, cemitérios e outros sítios. Bem sugestivos são os capítulos finais do trabalho, em que se esboçam as linhas gerais da antiga cultura paya, característica da chamada "região caraíba" e ricamente representada nos achados arqueológicos, como os problemas da identificação étnica de seus portadores. Com referência às ligações dos atuais Paya com êsses habitantes pré-históricos, Helbig se manifesta de maneira indecisa, embora admita uma certa continuidade. Discute também as possíveis influências maya através da cultura "chorotega", segundo a teoria de Spinden, bem como a opinião de Lunardi, que prefere enquadrar simplesmente todo o território hondurenho no domínio da cultura maya.

A cautela com que o diligente pesquisador formula as suas idéias e pesa os argumentos aumentam a confiança em suas produções científicas.

*Egon Schaden*

JUAN ALFONSO CARRIZO: *Historia del Folklore Argentino*. 187 págs. Instituto Nacional de la Tradición. Buenos Aires, 1953.

A intenção do autor, definida no parágrafo inicial da introdução, é guiar os estudantes interessados em conhecer as tradições populares argentinas. Êsse objetivo foi alcançado plenamente com a relação crítica das obras e relatos folclóricos que apresenta; pois o livro, se não chega a ser no verdadeiro sentido da palavra uma história do folclóre argentino, é uma compilação exaustiva das fontes para êste estudo. Além disso, apresenta um panorama geral das instituições e publicações regulares dedicadas ao assunto.

Cada capítulo é dedicado a uma forma de expressão popular, resumindo o que foi feito em cada campo, com abundantes informações. E' inegável o valor de uma obra como esta para os investigadores, e tôdas as iniciativas nesse sentido devem ser recebidas com aplausos.

*Ruth Correa Leite Cardoso*

FERNANDO DE AZEVEDO: "A Antropologia e a Sociologia no Brasil" (vol. 2.º, págs. 359-399) in *As Ciências no Brasil*, ed. por F. de Azevedo. 2 vols. 412 e 399 págs., com numerosas pranchas. Edições Melhoramentos. São Paulo, s. d.

Não é fácil encontrar entre as publicações brasileiras dos últimos dois ou três anos uma que tenha a importância de "As ciências no Brasil", organizada por Fernando de Azevedo e publicada pela Companhia Melhoramentos de São Paulo. Aos olhos do leitor dos dois compactos volumes, que